

Correlação entre a prevalência do tracoma e o IDM-M em Roraima no período de 2002 a 2015

Maria Soledade G. Benedetti^{1,2}; Marcello S. da Silva².

¹Secretaria de Saúde do Estado de Roraima, 69310-043, Boa Vista, Roraima, Brasil. Email: soledadebenedetti@hotmail.com. ²Universidade Federal de Roraima, 69310-000, Boa Vista, Roraima, Brasil.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima a existência de 41 milhões de pessoas com tracoma ativo no mundo e cerca de 1,3 milhões de pessoas com sérios prejuízos visuais e cegueira. Correlacionar os dados socioeconômicos dos municípios (IDH-M) com a prevalência do tracoma nos respectivos municípios de Roraima no período de 2002 a 2015. É um estudo descritivo sobre o tracoma em Roraima nos anos de 2002, 2003 e 2007 a 2015. Para as variáveis analisadas foram utilizando s dados do SINAN e Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil de 2013 para o IDH-M do município. Os municípios foram divididos de acordo com IDH em dois grupos. No grupo 1 ficaram os municípios com IDH-M < 0,600, o que é considerado como um baixo (<0,600): Uiramutã com IDH-M e prevalência de 0,453 e 38,07%, respectivamente, Amajari (0,488/22,65%), Alto Alegre (0,542/10,97%), Iracema (0,582/4,73%) e Normandia (0,594/8,57%). No grupo 2 ficaram os municípios com IDH-M médio (0,600 a 0,699): Mucajaí (0,665/2,73%), São João da Baliza (0,655/9,9%), Pacaraima (0,650/17,59%), São Luiz (0,649/51,56%), Caroebe (0,639/72,52%), Bonfim (0,626/11,19%), Caracarái (0,624/33,35%), Rorainópolis (0,619/8,76%) e Cantá (0,619/76,25%). Para o cálculo do RR avaliou-se o IDH-M < 600, e somaram-se os casos positivos e negativos de todos municípios, e obteve-se o IC 95% 1,6202 a 1,8063, Estatística Z 19,366, Nível de significância $P < 0.000$, NNT (Benefício) 11.512 e IC 95% 10,444 a 12,823, demonstrando associação moderada, inversamente proporcional e estatisticamente significativa entre a taxa de detecção do tracoma e o IDH-M. Fatores que podem ser listados como justificativas para a relação do IDH com a prevalência do tracoma são: Má higiene, principalmente na lavagem da face; Falta de saneamento básico e água tratada; Mau controle de moscas transmissoras; Baixa educação em saúde da população acometida; Proximidade a animais domésticos transmissores.

Palavras-chave: Tracoma, IDM-M, Roraima.